

POVO LIVRE



PORTUGAL DEU UMA MAIORIA MAIOR À AD

A Coligação PSD/CDS venceu as eleições legislativas e elegeu mais deputados do que toda a esquerda junta

08 PARLAMENTO EUROPEU

TARIFAS DOS EUA PROVOCAM ENTRADA MASSIVA DE TÊXTEIS CHINESES

Paulo Cunha, eurodeputado do PSD, defendeu no Parlamento Europeu uma intervenção urgente da Comissão Europeia para travar a entrada massiva de produtos têxteis de baixo valor provenientes da China

13 LOCAIS

SAÍDA DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE GAIA É TARDIA

O PSD/Gaia considera que a renúncia ao mandato anunciada na quinta-feira, pelo Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, é "tardia" e que a manutenção do autarca até junho revela "apego ao poder"

16 REGIONAIS

PSD/CDS/PPM REFORÇA REPRESENTAÇÃO DOS AÇORES NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A Coligação PSD/CDS/PPM viu reforçada no domingo a sua representação na Assembleia da República com três deputados eleitos pelos Açores, nas eleições legislativas nacionais

OBRIGADA, PORTUGAL

A nossa vitória é, pois, a vitória dos portugueses, não só dos que votaram em nós, mas de todos, pois é para todos que o novo Governo vai trabalhar empenhadamente, com redobrado entusiasmo e dinamismo.

EMÍLIA SANTOS
Diretora do Povo Livre

No passado domingo, os portugueses mobilizaram-se para as terceiras eleições legislativas em poucos anos. Apesar de não desejado, este ato eleitoral decorreu com normalidade democrática e permitiu que os nossos concidadãos clarificassem em quem confiam os destinos de Portugal. E não restam dúvidas: é em Luís Montenegro e na AD que reconhecem a competência e a visão para darem ao país o rumo de desenvolvimento que todos ambicionamos.

A nossa vitória é, pois, a vitória dos portugueses, não só dos que votaram em nós, mas de todos, pois é para todos que o novo Governo vai trabalhar empenhadamente, com redobrado entusiasmo e dinamismo.

Por isso, é de esperar que a AD abra pontes de diálogo com todos os que estiverem genuinamente interessados em contribuir para o sucesso de Portugal. O país precisa de estabilidade governativa e é isso que os portugueses nos exigem, pelo que temos de corresponder a essa expectativa com sentido de responsabilidade e conscientes dos importantes desafios que os contextos nacional e internacional nos coloca.



É certo que, perante nós, emergiu uma realidade parlamentar nova que merece atenção. O primeiro destaque vai, naturalmente, para a autêntica hecatombe da Esquerda, em especial, do PS, que viu assim penalizada pelos portugueses a sua (i)rresponsabilidade na queda do governo. Se o Livre surge em contraciclo, a verdade é que o PCP continua a ver a sua representatividade diminuída e o BE foi reduzido à sua expressão mínima. E por falar em partidos pequenos, registre-se a manutenção, in extremis, do PAN e a entrada do JPP no parlamento.

Do lado da Direita, é incontornável destacar o seu reforço com o crescimento da IL, bem como a subida da direita mais extremista, que pode eventualmente se tornar na segunda força política com maior representação no parlamento, reduzindo a representatividade da Esquerda no parlamento a menos de um terço, facto inédito na nossa Democracia, mas em linha com o resto da Europa.

Foi assim que o povo escolheu, será nestas condições que iremos certamente continuar a governar para bem de Portugal e dos Portugueses.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 2025

PORTUGAL QUER ESTE PRIMEIRO-MINISTRO

Luís Montenegro considera que os resultados das eleições legislativas renovam o voto de confiança no Primeiro-Ministro, no Governo e no projeto político liderado pela AD.





Face à vitória eleitoral da AD, que obteve 32,7% dos votos, quando apenas faltam apurar os círculos da emigração, o Presidente do PSD entende *“não ver outra solução de Governo”* que não passe por PSD e CDS-PP. *“O povo quer este Primeiro-Ministro e não quer outro; o povo quer que este Governo dialogue com as oposições, mas o povo também quer que as oposições respeitem e dialoguem com este Governo e com este primeiro-ministro”*, salientou.

Luís Montenegro revelou não antecipar quaisquer dados sobre a futura composição do Governo, insistindo antes na tónica de *“sentido de Estado”* das oposições: *“As oposições devem respeitar a vontade popular, honrando os seus compromissos, mas adequando-os às circunstâncias nacionais e coletivas. Espera-se sentido de Estado, responsabilidade, respeito pelas pessoas e espírito de convivência na diversidade.”*

No novo quadro político, Luís Montenegro pediu elevação e cordialidade no funcionamento da de-

mocracia, com confrontação de ideias que, muitas vezes, não são convergentes, depois de fazermos isso tudo com sentido de responsabilidade”. *“Aqueles que acreditam que o povo português não disse isto, então digam o que é que o povo português disse. Disse o quê? Disse que as oposições se devem juntar todas e boicotar o prosseguimento do trabalho deste Governo? Devem juntar-se todas e formar um Governo alternativo? Se foi isso, eu sou um democrata, e sou um formalista já agora também. Se foi isso, apresentem essa alternativa”*, apelou.

E deixou outro alerta: *“Se nós não formos capazes, todos, todos, todos os partidos e todos os órgãos de soberania, se não formos capazes de perceber isto, sinceramente não nos mostramos capazes de perceber a raiz da pronúncia do povo”*.

Por fim, sublinhou que o futuro Executivo continuará a trabalhar pelo bem comum. *“Vamos continuar a valorizar o trabalho e os rendimentos dos portugueses, a estimular o in-*





vestimento. E, com isso, vamos criar mais riqueza para assim combater a pobreza e garantir prosperidade e justiça social. (...) Vamos continuar a investir na juventude. Vamos continuar a valorizar os trabalhadores da Administração Pública. Vamos continuar a salvar o Estado Social. Vamos continuar a levar a cabo mais regulação da imigração. Mais reforço da segurança. Vamos continuar a estimular a produtividade e a cultura de mérito. Não falharemos, como não falhamos, aos nossos reformados e pensionistas. (...) Vamos ser, como sempre fomos, o Governo para todos, todos, todos. Queremos que nos deixem governar e trabalhar”, referiu.

A AD - Coligação PSD/CDS venceu as eleições legislativas de domingo, 18 de maio, alcançando o primeiro lugar em 15 dos 20 círculos eleitorais já apurados, e elegendo, até ao momento, 89 deputados (três dos quais resultam da coligação PSD/CDS-PP/PPM nos Açores) à Assembleia da República.

Hugo Soares: portugueses reforçaram confiança no Governo

Numa reação às projeções televisivas, o Secretário-geral do PSD afirmou que a AD “saiu reforçadíssima deste ato eleitoral”. “Os portugueses tiveram uma firme convicção neste ato eleitoral: avaliar o Governo de forma absolutamente positiva, reforçar a confiança no chefe do Governo e escolher de forma inequívoca a AD para continuar a governar”, expressou Hugo Soares.

O também líder parlamentar do PSD começou por afirmar que a AD “saiu reforçadíssima deste ato eleitoral”, “fazendo fé” nas várias projeções televisivas. “Aguardaremos o veredicto final das portuguesas e dos portugueses. Mas parece-me seguro dizer, perante todas as projeções, que a AD teve uma vitória eleitoral reforçadíssima e o país reforçou a confiança no Governo de Portugal e no chefe de Governo, no Dr. Luís Montenegro”, apontou.

Hugo Soares destacou que a diferença face aos restantes adversários “designadamente ao PS”, é “bastante substantiva”. “Qualquer comentário mais definitivo terá de esperar, por aquilo que são os resultados finais, no respeito absoluto para aquilo que é o ato eleitoral e para aquilo que foi a participação de todas e de todos os portugueses”, disse, numa breve declaração à comunicação social, depois de ser recebido pela sala com muitos aplausos e gritos de “Portugal, Portugal”, num hotel em Lisboa.



LUÍS MONTENEGRO VOTOU EM ESPINHO

Luís Montenegro votou no domingo, cerca das 09h45 na Escola Primária n.º 2 em Espinho, no distrito de Aveiro, onde era como cabeça de lista pela AD. *“Sei que todos têm uma preocupação que é que destas eleições surjam soluções positivas que tragam maior capacidade de o país crescer, de o país prosperar, para poder haver mais justiça social, para poder haver mais igualdade de oportunidades e que há a procura de uma solução de estabilidade, mas isso dependerá agora das escolhas”,* declarou.

O líder do PSD assinalou, ainda, como *“muito bom indício e indicador”* a utilização do mecanismo do voto antecipado por parte de mais de 300 mil portugueses, por entender que é uma forma de combater a abstenção e dar a oportunidade às pessoas de poderem adequar as suas vidas pessoais e familiares com este exercício deste direito e dever cívico.

“No caso concreto das eleições legislativas, acho que é redobradamente positivo, porque não só se votou de forma antecipada, como também em mobilidade, que é um voto mais difícil, porque estamos a falar de círculos eleitorais e é uma operação mais complexa do que foi, por exemplo, nas europeias, em que só há um círculo, que é o círculo nacional”, acrescentou.

Legislativas 2025: 10,8 milhões de eleitores inscritos

10,8 milhões de eleitores foram chamados às urnas para eleger os 230 deputados à Assembleia da República na próxima legislatura. As mesas de voto estiveram abertas entre as 08h00 e as 19h00 em Portugal Continental e na Madeira, enquanto nos Açores abriram e fecharam uma hora mais tarde em relação à hora de Lisboa. No domingo, dia 11 de maio, mais de 314 mil eleitores dos 333.347 inscritos para o voto antecipado já exerceram o seu direito, correspondendo a uma afluência de 94,45%. Concorreram a estas eleições 21 forças políticas, mais três do que nas eleições de 10 de março de 2024. Votaram 64,4% dos eleitores.

Presidente da República começou a ouvir os partidos

O Presidente da República começou a ouvir na terça-feira, 20 de maio, os partidos políticos que obtiveram representação parlamentar nas legislativas antecipadas de domingo. *“Na sequência das eleições para a Assembleia da República ontem [domingo] realizadas, o Presidente da República nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 187.º da Constituição, vai iniciar amanhã [dia 20], terça-feira, as consultas aos partidos políticos, tendo em conta os resultados provisórios anunciados pelo Ministério da Administração Interna, e sem prejuízo dos círculos que ainda falta apurar”,* lê-se numa nota publicada no sítio oficial da Presidência da República na Internet.

O PSD foi o primeiro partido a ser recebido em audiência em Belém, na terça-feira, pelas 11h00.

Nos termos do n.º 1 do artigo 187.º da Constituição, *“o Primeiro-Ministro é nomeado pelo Presidente da República, ouvidos os partidos representados na Assembleia da República e tendo em conta os resultados eleitorais”.* A Constituição estabelece que o Programa do Governo é submetido à apreciação da Assembleia da República *“no prazo máximo de dez dias após a sua nomeação”* e qualquer grupo parlamentar pode *“propor a rejeição do programa ou o Governo solicitar a aprovação de um voto de confiança”.*

TARIFAS DOS EUA PROVOCAM ENTRADA MASSIVA DE TÊXTEIS CHINESES

O eurodeputado do PSD, Paulo Cunha, membro da Comissão da Indústria, Investigação e Energia (ITRE), defendeu no Parlamento Europeu uma intervenção urgente da Comissão Europeia para travar a entrada massiva de produtos têxteis de baixo valor provenientes da China, alertando para o impacto devastador desta prática na indústria europeia.



Segundo o eurodeputado, a imposição de tarifas pelos Estados Unidos sobre produtos chineses, está a desviar o fluxo dessas mercadorias para o mercado europeu. Estima-se que já em 2024 tenham entrado na União Europeia cerca de 4,6 mil milhões de pacotes de baixo valor, sobretudo comercializados por plataformas digitais como a Temu e SHEIN.

Paulo Cunha denunciou o aproveitamento de uma lacuna no regime de isenção de minimis, que permite a entrada de encomendas com valor inferior a 150 euros sem pagamento de impostos ou direitos aduaneiros. Criado para facilitar pequenas compras, este regime está agora a ser explorado de forma sistemática, prejudicando a indústria têxtil e a justiça fiscal na UE.

“Esta distorção cria uma concorrência desleal para os produtores europeus e pode representar perdas fiscais anuais na ordem dos biliões de euros”, sublinhou.

O eurodeputado defendeu a revisão imediata deste regime, cuja abolição está em debate no Conselho desde 2023, sem avanços concretos. Solicitou ainda à Comissão Europeia a aplicação de controlos aduaneiros mais rigorosos e

maior coordenação entre os Estados-Membros para garantir condições de concorrência justas no mercado interno.

Na sua intervenção, questionou diretamente a Comissão Europeia: *“Como planeia a Comissão acelerar a implementação de controlos e regulamentos mais eficazes que assegurem uma concorrência justa e a proteção da produção europeia?”*

O eurodeputado alertou ainda para uma possível utilização indevida do Sistema de Preferências Generalizadas (SPG) por grandes plataformas de comércio eletrónico. Este mecanismo, concebido para apoiar países em desenvolvimento, poderá estar a ser utilizado para evitar barreiras comerciais e manter vantagens competitivas injustas.

Com esta intervenção, o eurodeputado português reforça a crescente preocupação no Parlamento Europeu face aos efeitos da globalização digital e da concorrência assimétrica, defendendo a indústria, os trabalhadores e a sustentabilidade económica do mercado interno europeu.

HÉLDER SOUSA SILVA DEFENDE O REFORÇO DO APOIO À MÚSICA, PARA UMA EUROPA MAIS FORTE E MAIS UNIDA

O eurodeputado Helder Sousa Silva defendeu, na conferência “*Music Now! Musica Nostra!*”, o reforço europeu do apoio político e institucional à música, propondo a elaboração de um Relatório de Iniciativa (INI) sobre o tema.

O evento, que decorreu em Mafra, integra-se no projeto piloto financiado pela União Europeia, European Heritage Hub, e conta com o alto patrocínio do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, e do Presidente da República Francesa, Emmanuel Macron.

O eurodeputado avançou com a ideia de elaborar um INI no Parlamento Europeu dedicado à música, que permitirá identificar o tema como prioritário, analisar os desafios existentes e propor recomendações concretas à Comissão Europeia e aos 27 Estados-membros.

Embora um INI não tenha força legislativa vinculativa, Helder Sousa Silva explicou que “*é uma ferramenta poderosa para abrir caminho a novas políticas e programas europeus*”, entre eles, “*afirmar oficialmente a importância da música para o projeto europeu; propor ações específicas para fortalecer o setor; promover uma visão integrada que ligue a música à educação, à juventude, à inclusão social e à inovação digital e verde; e reforçar o apoio financeiro à música nos programas futuros da União Europeia*”.

Um processo destes iniciará na

Comissão da Cultura e Educação (CULT), da qual Helder Sousa Silva faz parte, garantindo o eurodeputado que, da sua parte, tudo fará para que o processo avance, por o considerar “*fundamental para dar um novo impulso político ao setor musical europeu, garantindo que a música tem o lugar que merece na construção do futuro da Europa, que se pretende mais inclusivo, mais diverso e mais sustentável*”.

Na sua intervenção, Helder Sousa Silva também defendeu a integração da música, de forma mais sistemática, nas grandes prioridades

políticas da União Europeia, desde o Pacto Ecológico Europeu à Estratégia Digital, passando pelas políticas de coesão, de juventude e de igualdade. E explicou que “*a transição digital oferece novas oportunidades de criação e distribuição musical, mas também levanta grandes desafios, nomeadamente em termos de remuneração justa dos artistas e de proteção da diversidade cultural na era do streaming*”. Para o eurodeputado apesar de todos os avanços já registados, a política europeia para a música continua a ser fragmentada: “*Faltam-nos instrumentos políticos mais fortes, mais coerentes e*





mais ambiciosos. Precisamos de uma verdadeira estratégia europeia para a música”, afirmou. Aliança das Cidades da Música pode ser um modelo para a Europa.

Exemplo de uma iniciativa que coloca a música no centro do desenvolvimento urbano, abrindo portas para um futuro mais inclusivo e inovador para as cidades, é a Aliança das Cidades da Música, formalizada em 2023, em Portugal. Nas palavras de Hélder Sousa Silva, “este programa de dois anos não é apenas sobre música, mas trata-se de utilizar a cultura como uma ferramenta de desenvolvimento social, económico e urbano, colocando a música no coração das nossas cidades para criar um impacto real e positivo nas comunidades”.

Mafra faz parte desta Aliança, juntamente com Braga, Faro, Figueira de Castelo Rodrigo, Grândola, Lisboa e Porto. Na altura da criação da Aliança das Cidades da Música, Hélder Sousa Silva presidia à Câmara Mu-

nicipal de Mafra, pelo que se mostrou conhecedor do mesmo. “Mais do que organizar eventos musicais, estas seis cidades estão a utilizar a música como um verdadeiro motor de desenvolvimento urbano, criando uma rede de colaboração cultural que permite o intercâmbio de boas práticas, o desenvolvimento de novos talentos e a promoção de iniciativas de inclusão social”.

O eurodeputado do PSD disse acreditar que o programa da “Aliança das Cidades da Música pode ser um modelo de como a cultura deve ser integrada no desenvolvimento urbano: um modelo que não só dinamiza as nossas cidades, mas que também coloca a música como pilar de desenvolvimento para o futuro da Europa”.

Recorde-se que Mafra acolhe, desde novembro de 2023, o Centre Européen de Musique em Portugal, dada a relação histórica entre a vila e a música, que remonta à construção do Edifício Real de Mafra, Património Mundial da UNESCO.

”

Precisamos de uma verdadeira estratégia europeia para a música.

Hélder Sousa Silva

PAULO DO NASCIMENTO CABRAL JUNTA COMISSÁRIO DA AGRICULTURA COM AGRICULTORES DO SUL DA EUROPA

O Eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral organizou, no Parlamento Europeu, o debate sobre "A agricultura nos países do sul da Europa", numa iniciativa que considerou "extremamente importante, pois coincidiu com a apresentação do pacote de simplificação apresentado pela Comissão Europeia para o setor agrícola, e estamos a sensivelmente a dois meses da apresentação da proposta da Comissão para o próxi-

mo Quadro Financeiro Plurianual e da próxima proposta da Política Agrícola Comum, pelo que estes momentos servem para sensibilizar, mas acima de tudo fazer salvaguardar o interesse dos agricultores europeus, mais especificamente os de Portugal e dos restantes Estados-Membros do sul da Europa, dando nota das nossas linhas vermelhas, para que não tenhamos surpresas"

O Eurodeputado ressaltou que esta

iniciativa, que contou com a coorganização essencial da CAP – Confederação de Agricultores de Portugal, e da Secretária-Geral do Partido Popular Europeu, a Eurodeputada Dolores Monserrat, juntou em Bruxelas mais de 100 agricultores vindos de Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia e Croácia, e respetivos Eurodeputados, que passaram uma mensagem muito firme ao Comissário da Agricultura. "Este Comissá-



rio está a colocar a agricultura no centro do debate europeu. E isto é muito importante, especialmente neste momento. Mas precisa de ajuda para defender a sua posição no Colégio de Comissários, por isso é importante que esteja próximo dos agricultores e das entidades que os representam, como também ouvir as principais reivindicações. Foi uma enorme honra poder contar com a sua presença e compromisso. Para mais, no ano em que celebramos os 50 anos da CAP, foi um gosto recebê-los em Bruxelas, para mais esta jornada de trabalho. Estão de parabéns e temos de agradecer por tudo o que têm feito pelos agricultores nacionais e europeus".

Paulo do Nascimento Cabral, na sua intervenção, deu nota das prioridades que tem defendido no Parlamento Europeu, desde logo que "a

Política Agrícola Comum regressasse às suas origens, nomeadamente, à produção de alimentos. A agricultura é um pilar fundamental da segurança e defesa europeias. Temos também de garantir que se mantém a autonomia desta importante política, bem como a sua arquitetura em dois pilares, sendo o primeiro pilar essencial para a estabilização dos rendimentos dos agricultores", tendo acrescentado ainda que "temos desafios pela frente como a boa gestão dos recursos, desde logo o hídrico, por isso precisamos de uma maior aposta na agricultura de precisão. Tive a oportunidade de, no início do mandato, escrever uma carta com mais três colegas, entre os quais a Eurodeputada Ana Pedro, à Presidente da Comissão Europeia sobre a problemática da seca, tendo contribuído, juntamente com o Conselho, para a

inclusão deste ponto o portfolio de uma Comissão e sido criada uma estratégia europeia específica. As Novas Técnicas Genómicas serão também uma ferramenta fundamental para o setor agrícola, até porque os países do sul estão mais sujeitos a pragas e não podemos continuar a proibir a utilização de substâncias ativas sem existirem alternativas melhores".

O Eurodeputado destacou ainda a necessidade urgente de uma estratégia para "não apenas a renovação geracional, mas para atrair mais pessoas para o setor agrícola, pois a média de idades em Portugal é de 64 anos. Preocupa-me quando pensamos na necessidade de autonomia estratégica, mas depois não teremos ninguém para produzir alimentos. Mas para isso também é importante o reforço do papel do agricultor na

cadeia de abastecimento alimentar, de modo a ter rendimentos justos pelo seu trabalho, e encontrar forma de o remunerar pelos diversos outros serviços que presta, para além da produção sustentável de alimentos, que deverão ser financiados para além da PAC".

A terminar a sua intervenção, Paulo do Nascimento Cabral destacou que "não nos podemos esquecer também da produção agrícola nas Regiões Ultraperiféricas, que têm desafios específicos que têm de ser considerados", adiantando ainda que "os agricultores podem estar certos de que cá estarei para os defender, para que tenhamos um setor cada vez mais resiliente e uma União Europeia cada vez mais forte, sem dependências externas desnecessárias".



SAÍDA DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE GAIA É TARDIA

O PSD/Gaia considera que a renúncia ao mandato anunciada na quinta-feira, 15 de maio, pelo Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, é “tardia” e que a manutenção do autarca até junho revela “apego ao poder”.

Em comunicado, a Secção do PSD de Vila Nova de Gaia, adianta que Eduardo Vítor Rodrigues devia ter tomado a decisão de abandonar o cargo quando foi condenado na primeira instância e não agora após a confirmação do Tribunal Constitucional (TC).

Os sociais-democratas consideram que *“esta resistência desgasta a autarquia e mina a confiança nas instituições”*.

“Ao manter-se em funções até junho demonstra, uma vez mais, um apego ao poder difícil de compreender – um prolongamento artificial do mandato que só serve para adiar o inevitável”, lê-se no comunicado publicado nas redes sociais.

Recorde-se que o Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, que foi condenado a perda de mandato pelo crime de peculato de uso, anunciou na quin-

ta-feira que irá apresentar a sua renúncia ao cargo em junho.

Numa decisão conhecida na segunda-feira, o TC confirmou a perda de mandato de Eduardo Vítor Rodrigues (PS), condenado pelo crime de peculato por uso indevido de um carro deste município do distrito do Porto.

“Já devia ter saído há muito”, escreve o PSD de Vila Nova de Gaia.

O PSD/Gaia critica o PS/Gaia considerando que se manteve *“conivente”* e não exigiu a saída imediata do atual autarca, *“validando um comportamento que em nada se coaduna com os valores democráticos e éticos que deveria defender”*.

Eduardo Vítor Rodrigues anunciou que sairá em junho após apresentar as Contas Consolidadas Municipais.





CÂMARA DE ESTARREJA ATRIBUI **BOLSAS DE ESTUDO** **PARA O ENSINO SUPERIOR**

A Câmara Municipal de Estarreja atribuiu 54 bolsas de estudo para o Ensino Superior, com um apoio anual entre os 750 e os 1.250 euros, informou a autarquia.

Entre as 54 bolsas atribuídas, contam-se 29 novas bolsas, sendo cinco de mestrado e 24 bolsas a licenciatura, e 25 renovações.

O apoio financeiro será fracionado em 10 meses, com mensalidades até 125 euros, dependendo do escalão atribuído.

O programa de bolsas de estudo foi criado em 2009 pela Câmara Municipal de Estarreja e pelo segundo ano consecutivo conta com o apoio do Painel Consultivo Comunitário do Programa Atuação Responsável de Estarreja (PACOPAR), que financia três bolsas de estudo.

“O objetivo é apoiar estudantes do en-

sino superior, com idades até 29 anos, residentes no concelho há mais de dois anos, sendo condições preferenciais na atribuição das bolsas o menor rendimento per capita do agregado familiar e o melhor aproveitamento escolar”, esclarece a Câmara em nota de imprensa.

Em contrapartida, é pedido ao estudante bolseiro que disponibilize 80 horas por ano de serviço à comunidade, enquadradas em programas municipais.

A sessão da entrega das Bolsas de Estudo do Ensino Superior para o ano letivo 2024/2025, decorreu no sábado, 17 de maio, no salão nobre dos Paços do Concelho.

FUNCHAL APOIA MAIS 27 FAMÍLIAS NA **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA HABITAÇÕES**

Vinte e sete famílias funchalenses receberam apoios à aquisição de materiais de construção civil e equipamentos para as suas habitações, no âmbito do +Habitação, financiado pela Câmara Municipal e gerido pela Associação de Desenvolvimento de Santo António.

Os apoios entregues numa cerimónia realizada no salão nobre da Câmara do Funchal, na Madeira, representam um investimento de 80 mil euros por parte da autarquia, abrangendo um total de 53 municípios.

O Programa +Habitação, que apoia financeiramente a aquisição de materiais de construção civil e de equipamentos, tem uma verba de 325 mil euros para este ano.

A Presidente da autarquia, Cristina Pedra, indicou que, desde o início do mandato, em 2021, foram investidos 900 mil euros no âmbito deste projeto.

“Ano após ano, aumentámos a verba inscrita em orçamento e, hoje, podemos referir que desde o primeiro ano de mandato, o +Habitação aumentou 44% face ao valor inicial. Um investimento que se traduz no melhoramento das condições de vida de 400 famílias, mais de 1.200 pessoas”, referiu.



PSD/CDS/PPM REFORÇA REPRESENTAÇÃO DOS AÇORES NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A Coligação PSD/CDS/PPM viu reforçada no domingo a sua representação na Assembleia da República com três deputados eleitos pelos Açores, nas eleições legislativas nacionais.



O Presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, reiterou no discurso da vitória da noite eleitoral, que os açorianos “se empenharam na democracia”, vendo agora reforçada “a sua legitimidade” no sentido da recondução de Luís Montenegro como Primeiro-Ministro de Portugal.

“Ganhamos oito ilhas eleitoralmente neste ato de hoje. É a quarta vitória consecutiva. Em 19 municípios, 16 municípios deram a vitória à Coligação e a este projeto político”, anunciou.

“O Primeiro-Ministro de Portugal, Luís Montenegro, assumiu nos últimos 11 meses de governação uma atitude diferente relativamente aos compromissos do Estado para com o país inteiro e, em particular, para com os Açores”, salientou.

O líder social-democrata açoriano garantiu ter “plena consciência que o povo é sábio e sabe distinguir cada ato eleitoral”, delegando “um encargo, um encargo aos eleitos, desde logo aos três que agora representam

esta coligação nos Açores na Assembleia da República”.

José Manuel Bolieiro faz duas leituras “inequívocas” do resultado eleitoral, assente na “confirmação da confiança na Coligação PSD/CDS/PPM” e o projeto político que lidera, a par do “desmerecimento às propostas do Partido Socialista que está em exiguidade”.

“Este é o pior resultado do Partido Socialista desde 1991, mas não estou aqui para invocar a desgraça dos outros”, observou.

“Da nossa parte soubemos assumir neste processo eleitoral antecipado uma participação e desafiamo-nos a aumentar a nossa representação parlamentar, assegurando, como pretendia o Primeiro-Ministro de Portugal, uma maioria maior”, afirmou numa sala cheia de militantes e simpatizantes da Coligação PSD/CDS/PPM.

O Presidente do PSD/Açores manifestou-se convicto de que “Portugal vale mais com os Açores e agora. com esta maioria maior, reforçaremos

a defesa dos Açores como tem feito desde sempre”.

José Manuel Bolieiro admitiu tratar-se de “uma noite de alegria” da qual não pretende fazer uma “euforia”, pelo “sentido de responsabilidade e de cumprimento de missão” que a confiança delegada pelos açorianos merece.

Para o líder social-democrata, o resultado eleitoral confirma também, “de forma inequívoca, a confiança que o eleitorado dos Açores coloca no nosso projeto político de liderar uma governação não socialista nos Açores”.

José Manuel Bolieiro reafirmou, assim, o “sentido de estabilidade, de governabilidade e de cumprir uma missão, onde o interesse público prevalece sobre os interesses partidários”.

“Esta legislatura da Região Autónoma dos Açores, no quadro das legislativas regionais, é para ser cumprida, porque nós somos referência de estabilidade”, finalizou.

O cabeça-de-lista da Coligação PSD/CDS/PPM pelo círculo dos Açores, Paulo Moniz, enalteceu a “maturidade democrática” com que os açorianos participaram no sufrágio de 18 de maio, salientando que a campanha desenvolvida “foi de rigor, de verdade, de transparência e de prestação de contas perante os nossos eleitores e os açorianos”.

O social-democrata reiterou que a sua campanha teve início “no dia seguinte” das eleições de 2024, “trabalhando na Assembleia da República na defesa dos Açores” e cumprindo com a sua palavra para com os seus eleitores.

“Nós reafirmamos este compromisso com estas provas dadas e merecemos um voto de confiança reforçado, aumentando o número de mandatos na Assembleia da República”, realçou.

Paulo Moniz, Francisco Pimentel e Nuna Menezes foram os deputados eleitos pela Coligação PSD/CDS/PPM no arquipélago dos Açores.

NUNA MENEZES SAÚDA CONCURSO PÚBLICO PARA OBRAS NA CADEIA DE APOIO DA HORTA

A candidata da Coligação PSD/CDS/PPM pelo círculo dos Açores, Nuna Menezes, saudou o lançamento do concurso público para obras de beneficiação da Cadeia de Apoio da Horta, suportadas pelo Governo da República liderado por Luís Montenegro.

“Este é um serviço desconcentrado da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, cujos reclusos, oriundos das ilhas do Faial, Pico, Flores e Corvo, são preventivos ou condenados em penas de prisão efetiva não muito longas”, explicou à margem de uma visita à Cadeia de Apoio da Horta.

Nuna Menezes considera que “atendendo às características geográficas e sociais, o mais pequeno estabelecimento prisional dos Açores desempenha uma função importante no âmbito da política de execução de penas e no conseqüente objetivo da reabilita-

ção dos reclusos”.

Mais adiantou “a importância da estrutura pela maior proximidade e melhor acompanhamento junto das famílias dos reclusos, potenciando e favorecendo uma verdadeira reinserção social futura, sobretudo dos mais jovens”.

A candidata social-democrata salientou também que “a Cadeia da Horta é também essencial para assegurar a estabilidade laboral e familiar dos profissionais que prestam serviço na infraestrutura”.

De acordo com Nuna Menezes, “há

mais de uma década que a realização de obras de beneficiação do edifício que alberga a cadeia da Horta constitui uma evidência, impondo-se a salvaguarda dos direitos humanos da população reclusa, igualmente imprescindível para que os profissionais da Guarda Prisional possam desempenhar as suas funções adequadamente e em segurança”.

Pese embora os discursos sucessivos das anteriores governações socialistas, “tal só teve efetivo eco pelo atual Governo da República liderado por Luís Montenegro”.





EDIÇÃO N.º 659 do “Povo Livre” | de 20 de maio de 1987

“Aprovadas as listas de candidatos do PSD à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu”.

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: convocatorias@psd.pt

DISTRITAIS

BRAGANÇA

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento do Partido Social Democrata, convocam-se os militantes para uma reunião da Assembleia Distrital de Bragança, a realizar no **dia 31 de maio de 2025 (sábado), às 21H00** na sede do Partido Social Democrata em Bragança, sita na Praça da Sé n.º 16 1º Direito nascente com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão e aprovação do relatório de contas do ano de 2024;
2. Análise dos resultados eleitorais, das eleições legislativas de 2025;
3. Outros assuntos.

SECÇÕES

ALVAIÁZERE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Alvaiázere, para reunir no próximo **dia 3 de junho (terça-feira) de 2025 pelas 18H30** na Sede do PSD Alvaiázere, sita na Estrada Nossa Senhora dos Covões, 1 – R/c, Alvaiázere, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Dar parecer sobre candidaturas aos Órgãos das Autarquias Locais nos termos da alínea f) do art.º 53.º dos Estatutos do PSD;
3. Análise da situação política local, distrital e nacional;
4. Outros assuntos.

Nota: Se à hora prevista não se verificar quórum, a Assembleia funcionará meia hora mais tarde, com qualquer número de militantes.

ANADIA

Ao abrigo do artigo 54.º dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata (PSD), convoco a Assembleia de Secção do PSD de Anadia, para reunir no **dia 31 de maio de 2025 (sábado), pelas 17H30**, no auditório da Junta de Freguesia de Sangalhos, sito no Av. Dr. Seabra Dinis 474, 3780-111 Sangalhos, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações gerais;
2. Apresentação e apreciação do Relatório de atividades da Comissão Política de Secção;
3. Aprovação das contas de 2024 apresentadas pela Comissão Política de Secção.
4. Apreciação do Plano de Atividades e Aprovação do Orçamento para 2025, apresentados pela Comissão Política de Secção.
5. Dar Parecer sobre candidaturas aos órgãos das autarquias locais, sob proposta da Comissão Política, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 2 do Artigo 53.º dos Estatutos Nacionais do PSD;
6. Análise da situação política.

AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Aveiro para reunir no **dia 2 de Junho (segunda-feira), pelas 21H00**, no Salão Polivalente de Nossa Senhora de Fátima, União de Freguesias de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações gerais;
2. Análise da situação política;
3. Apresentação, discussão e votação das Contas do Exercício 2024;
4. Parecer sobre as Candidaturas aos Órgãos das Autarquias Locais, nos termos do disposto na alínea f), do número 2, do artigo 53.º, dos Estatutos do Partido Social Democrata;
5. Outros assuntos.

BRAGA

Ao abrigo do artigo 532 dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoco a Assembleia de Secção para uma reunião ordinária, a realizar na sexta-feira, **dia 30 de maio de 2025, pelas 21H30**, no Hotel Mercure, em Braga, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação das contas anuais referentes a 2024;
3. Aprovação do orçamento para 2025;
4. Análise da situação política local e nacional.

OEIRAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e demais regulamentos aplicáveis, serve a presente para convocar os militantes da Secção de Oeiras do PSD para uma Assembleia de Militantes, no próximo **dia 4 de junho de 2025 (quarta-feira) pelas 20H30**, no Salão Nobre da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Dafundo, sita na Av. Duque Loulé 13, 2795-016 Linda-a-Velha, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise das eleições legislativas 2025;
2. Informações e outros assuntos.



III CONSELHO NACIONAL ORDINÁRIO DE 2025

Nos termos do disposto no artigo 20.º dos Estatutos Nacionais do PSD, convoco o Conselho Nacional para uma reunião ordinária, no próximo dia **29 de maio de 2025, quinta-feira, às 21H**, na **FIL no PT – Meeting Center**, sito na Rua do Bojador, **Parque das Nações**, em **Lisboa**, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1. **Análise da Situação Política;**
2. **Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Contas de 2024;**
3. **Apoio a Candidatura a Presidente da República.**

Lisboa, 21 de maio de 2025

O Presidente da Mesa do Congresso

(Miguel Albuquerque)

SÃO JOÃO DA PESQUEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distrital e Locais, convoco a Assembleia de Secção do PSD de S. João da Pesqueira, para reunirem no próximo **dia 28 de junho de 2025, (sábado), entre as 17H00 e às 19H00**, sendo o local de votação na União das Freguesias de S. João da Pesqueira e Várzea de Trevões, Rua D. Afonso III de Leão, 5130-321 S. João Pesqueira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos órgãos de Secção
- Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
- Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas para a Mesa da Assembleia de Secção e Comissão Política de Secção, deverão ser apresentadas ao Presidente da Comissão Política Distrital de Viseu do PSD, ou a quem o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede Distrital do PSD, Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, Lote -9 – Edifício Vasco da Gama – Viseu

As urnas estarão abertas entre as 17H00 e as 19H00.

VISEU

Nos termos dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital do PSD de Viseu, para reunir no próximo dia 30 de maio de 2025 (sexta-feira), pelas 21H00, na Sede Distrital de Viseu do PSD, na Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues em Viseu, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação de contas 2024;
3. Análise da situação Político-Partidária;
4. Outros assuntos.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO

SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: jsdnacional@gmail.com

GOUVEIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais Regulamentos aplicáveis, convoco os militantes da JSD/Gouveia para reunir em Plenário Concelhio, no próximo **dia 31 de maio de 2025, sábado, pelas 17 horas**, na Sede do PSD Gouveia, sita na Avenida 1º de Maio 9 -1º 6290-541 Gouveia, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise da situação política nacional;
2. Análise da situação política local: Autárquicas 2025;
3. Aprovação dos candidatos propostos pela JSD às eleições autárquicas, ao abrigo das alíneas b) e c) do artigo 60º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata;
4. Informações da Comissão Política Concelhia aos militantes;
5. Outros Assuntos.

NÚCLEO DE ESMERIZ
(VILA NOVA DE FAMALICÃO)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo Residencial de Esmeriz para reunir, no próximo **dia 28 de junho de 2025 (sábado)**, na Junta de Freguesia da União de Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos, sita na Rua Jorge Silva, 286, 4760-480 Esmeriz com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos Órgãos do Núcleo de Esmeriz..

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da Concelhia de Vila Nova de Famalicão, em mão na Sede do PSD Vila Nova de Famalicão sita na Rua Adriano Pinto Basto, 212 - 3º Sala 14, 4760-114 Vila Nova de Famalicão, ou por email para joaofontes001@gmail.com, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23:59H do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estarão abertas entre as 14h00 e as 16h00.

NÚCLEO DE REQUIÃO
(VILA NOVA DE FAMALICÃO)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo Residencial de Requião para reunir, no próximo **dia 28 de junho de 2025 (sábado)**, na Junta de Freguesia de Requião, sita na Alameda do Mosteiro, n.º 200, 4770-449 Requião com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos Órgãos do Núcleo de Requião.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da Concelhia de Vila Nova de Famalicão, em mão na Sede do PSD Vila Nova de Famalicão sita na Rua Adriano Pinto Basto, 212 - 3º Sala 14, 4760-114 Vila Nova de Famalicão, ou por email para joaofontes001@gmail.com, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23:59H do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estarão abertas entre as 17h30 e as 19h30.